

“Saberes da oralidade na formação do educador popular do Programa DF Alfabetizado”

Autoras: Ivonete da Silva Oliveira e Márcia Regina Alves Gondim
Professora orientadora: Maria do Socorro da S. Guimarães
Tutora orientadora: Marcela Souto de O. Cabral

INTRODUÇÃO

Os índices de pessoas não alfabetizadas ou de analfabetismo funcional encontrados no Distrito Federal alertam para necessidade de ampliação de metodologias utilizadas no processo de alfabetização de jovens, adultos e idosos, que se tornarão o público alvo do primeiro segmento da EJAT, na SEEDF.

MARCO TEÓRICO

- ✓ A Constituição Federal de 1934 traz a necessidade de oferecer a educação básica também para jovens e adultos. Foi criado o Plano Nacional de Educação.
- ✓ Paulo Freire consolidou um novo paradigma pedagógico. Influenciando o movimento da Pedagogia Crítica com os princípios: Leitura de mundo, Problematização, Diálogo e conscientização.
- ✓ A Constituição Federal de 1988 amplia o dever do Estado com a EJAT.
- ✓ As variáveis do Português Brasileiro baseadas nos estudos de Bortoni-Ricardo (2004).

...Um evento de letramento pode estar permeado por eventos de oralidade apoiado em textos escritos. Os eventos de oralidade podem ocorrer informalmente ou podem sofrer influências de letramento, dependendo da atuação de seus participantes. (BORTONI- RICARDO, apud, GONDIM, 2007, p. 49)

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Promover a formação de educadores populares do Programa DF Alfabetizado, fundamentada nos princípios libertadores de Paulo Freire e na concepção de letramentos, ressaltando as contribuições da diversidade linguística visando a diminuição dos índices de analfabetismo no Distrito Federal.

Objetivos Específicos: Estruturar o curso de formação continuada para o grupo de educadores populares do Programa DF Alfabetizado.

Propor reflexões acerca das novas concepções sobre língua materna e letramentos.



Figura 1 - 2º Encontro Presencial, Visita Orientada ao Quilombo Mesquita, Cidade Ocidental/GO. 5/10/2014. Da esquerda para direita: Márcia Regina Alves Gondim, Vladimir Carvalho e Ivonete da Silva Oliveira

ATIVIDADES/ EXPERIÊNCIAS

A formação continuada de educadores populares do programa DF Alfabetizado será realizada pelos formadores da EAPE. A proposta é de oferecer um curso de formação baseado nos princípios freirianos com oficinas, abordando às concepções de multiletramentos e reflexões sobre a língua materna.

Propomos oficinas de gêneros textuais e letramentos; oficinas de consciência fonológica com a diversidade de gêneros textuais, oficinas reflexivas do quadro das variáveis do Português Brasileiro e oficinas para apropriação do Sistema de Escrita Alfabética - SEA, vinculadas às práticas de letramento, caracterizando o processo de alfabetizar-letrando.

RESULTADOS

As formações iniciadas evidenciam alfabetizadores populares preocupados com a ampliação do processo de alfabetização e as relações dos modos de falar e de escrever.



Figura 2 – Produção escrita e reflexão dos modos de falar e de escrever de alfabetizanda do DF Alfabetizado. Polo de Taguatinga-DF.

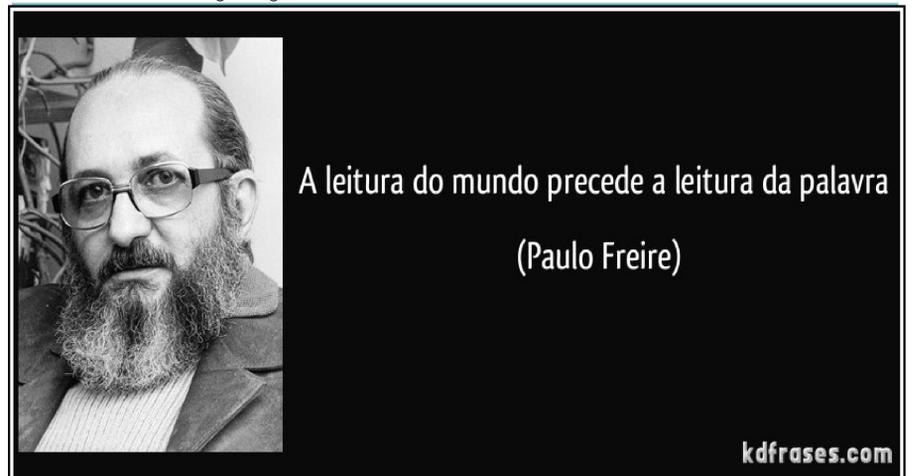


Figura 3 – www.google.com / Kdfrases.com

CONCLUSÕES

Há necessidade de reflexões sobre a língua materna, pois, muitos professores do primeiro segmento da EJAT relatam que os alfabetizandos codificam e decodificam os códigos do SEA, mas não compreendem o que leem e criam uma barreira para continuar seus estudos. Apontamos para o conceito de letramentos, já utilizado por Freire, pois para nós ele foi o primeiro a vivenciar em classes de alfabetização de jovens, adultos e idosos tal conceito, denominando-o como “ um processo para a vida inteira”.

CONSIDERAÇÕES

A história da EJAT nos mostra uma crescente preocupação com a população não alfabetizada que por várias questões sociais, econômicas e políticas não tiveram oportunidade de acesso a cultura escolarizada e ficaram à margem da sociedade. Apesar de iniciativas governamentais e populares necessitamos oferecer uma melhor qualificação aos alfabetizadores populares da EJAT dialogando os princípios freirianos com as reflexões acerca da língua materna.

REFERÊNCIAS

- BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Nós chegemos na escola, e agora? Sociolinguística & Educação**. São Paulo: Parábola, 2005.
- BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- BORTONI-RICARDO, Stela Maris, FERNANDES, Maria Alice. **Falar, ler e escrever em sala de aula: do período pós-alfabetização ao 5º ano**. São Paulo: Parábola, 2008.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1987.
- GONDIM, Márcia Regina Alves. **Práticas de letramento em classes de alfabetização de crianças e desenvolvimento da consciência fonológica**. Dissertação de Mestrado.